



## DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nycole Oliveira de Salazar Dias (DIAS, N. O. S.) – [nyckdias12@gmail.com](mailto:nyckdias12@gmail.com)<sup>1</sup>  
Rogério Ribeiro Fernandes (FERNANDES, R. R.) - [rribeiro@iff.edu.br](mailto:rribeiro@iff.edu.br)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciência e Tecnologia de Alimentos, IFF campus Bom Jesus.  
<sup>2</sup> Docente EBTT História, IFF campus Bom Jesus.

### Resumo

Em seu terceiro ano, esse projeto continua se propondo a registrar, em produções audiovisuais, situações cotidianas das ações de extensão do *campus* Bom Jesus do Itabapoana, procurando entender e mostrar como tais ações – por definição, movimentos direcionados para comunidades externas – se comunicam com atividades de ensino e pesquisa e, simultaneamente, projetam para fora das fronteiras do *campus* a essência formadora dos institutos federais, qual seja a tríade: ensino, pesquisa e extensão. O objetivo central, então, seria fomentar a produção de documentários etnográficos cujas narrativas deem conta do potencial integrador das ações de extensão do campus Bom Jesus, interagindo com os agentes dessas ações – coordenadores, bolsistas, colaboradores e especialmente pessoas das comunidades externas – e mergulhando de um modo dialógico nos espaços externos onde elas se efetivam. O procedimento metodológico seria prospectar, junto aos agentes envolvidos, situações de trabalho que pudessem ser convertidas em produtos audiovisuais e, de câmera em punho, registrar tais situações nas comunidades, deixando fluir as diferentes vozes das pessoas envolvidas nas ações de extensão. Considerando a situação de excepcionalidade que estamos vivendo neste último ano, por conta da pandemia de Covid-19 que nos colocou em isolamento, não é difícil notar que o projeto passou por um dilema e teve de refluir de sua própria natureza, assumidamente voltada para o diálogo constante com o espaço externo. A produção em si ficou, até o momento, restrita a um vídeo que ajuda pequenos empreendedores a apresentar seus produtos nas redes sociais e a um capítulo de livro, ainda não publicado, que narra a trajetória de três anos do projeto. O próprio termo etnodocumentário talvez não se aplique, mas estamos imbuídos em produzir um à distância, sem estar diretamente nos lugares de onde esperamos vir depoimentos de servidores e alunos do *campus*, relatando suas experiências e angústias na realização do trabalho remoto.

**Palavras-chave:** Ações Integradas; Produção Audiovisual; Documentários Etnográficos.

**Instituição de fomento:** IFFluminense.